



VOZ DA FÁTIMA

Venha a Fátima
para a velada
da Imaculada
Conceição.

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Redacção e Administração: Santuário de Fátima — Telef. 049/97182-97407-97468

ANO LV N.º 650
13 DE NOVEMBRO DE 1976
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

Para uma velada da Imaculada Conceição

Na hora em que escrevo este apelo, decidiu já o Santuário de Fátima realizar, na noite de 7 para 8 do próximo mês de Dezembro, uma Velada de Oração em louvor de Nossa Senhora, Mãe de Deus, Mãe da Igreja e Padroeira de Portugal. A ideia anda no ar desde há uns dias, e pretende-se que esta velada se efectue a nível nacional, em todas as dioceses, em todas as paróquias. Por nada termos contra e por termos várias razões a favor, tomámos esta decisão e convidamos, por este meio, todos os irmãos de Portugal que puderem vir a Fátima na próxima festa da Imaculada Conceição, a virem de véspera, para viverem connosco estas grandes horas, esta grande noite que será de adoração ao Altíssimo pela graça incomparável de Maria; de louvor a Nossa Senhora pelas maravilhas que o Senhor operou no seu Coração; de súplica pela Pátria de que somos filhos e pelos novos países a que demos tanto do que nos foi dado; e finalmente também de reparação ao Coração Santíssimo de Jesus e de desagravo ao Coração Imaculado de Maria pela indiferença, o desprezo e o ódio que publicamente se tem procurado inocular na alma das crianças, inclusivamente através das piores blasfémias contra a Sua Imaculada Conceição, a Sua Virgindade, a Sua Maternidade Divina e a Sua Maternidade sobre todos os homens.

É um facto que, desde aquela tristemente célebre paródia do Mercado da Primavera, na noite de 10 de Junho de 1974, até às últimas peças teatrais «populares» de alguns organismos semi-oficiais, se tem tentado, por muitos meios públicos e com o dinheiro de todos nós, destruir na alma da Nação, não só todo o sinal de Cristo mas também todo o sinal de Deus. É um facto que o ateísmo marxista entrou em Portugal com toda a força destruidora do seu programa anti-religioso e assentou arraiais por uns largos meses em todas as instituições educativas de Portugal. É um facto. Por mais que tentassem camuflar-se, por mais que protestassem pretender simplesmente acabar com os maus exemplos («os impuros») na Igreja, certo é que os comunistas de todos os quadrantes iniciaram entre nós o mesmo e copiado trabalho que noutras nações pretendeu e pretende varrer da memória dos homens, e até da memória das coisas, qualquer vestígio da Religião. Sentimo-lo tanto mais profundamente, quanto nos pareceu à evidência que a finalidade não era destruir em nós os exageros, as más interpretações, os nossos pecados. Eles não acreditam, eles pensam que nós estamos possuídos de mitos, eles não sabem — e também não querem — perceber como a Religião nos habita até ao mais fundo do ser, e portanto nem sequer conseguiram ter a habilidade suficiente para nos enganarem. Ofenderam profundamente a alma cristã da Nação, e há-de passar muito tempo até que a gente consiga esquecer o agravo que tem sentido. Por nós e pelas nossas realidades mais queridas.

Mas então esta Velada Mariana será uma espécie de momento culminante do que os comunistas se comprazem em acoimar de anti-comunismo primário?

Essa poderia ser a tentação de alguns de nós. A tentação de convertermos esta grande noite de oração em acto de desagravo pelos pecados dos outros. Que são reais. Que culminam no ateísmo militante. Que recorrem a todos os meios, até à droga e às mais abjectas práticas de destruição, para acabar com a «sombra» que Deus lhes faz. Mas pecados que não são os únicos. E pecados que não ofendem só a Deus, mas também nos castigam a nós.

● Continua na 2.ª página



PEREGRINAÇÃO DE OUTUBRO:

Cristo crucificado, o exemplo do amor

Oração e espírito de penitência constituíram a nota principal da última peregrinação aniversária deste ano ao Santuário de Nossa Senhora.

Muitos milhares de peregrinos suportaram a chuva que caiu em grossas bâtegas fustigadas pelo vento, no dia e noite de 12 para 13.

A peregrinação foi precedida de tríduo na Basílica com meditações feitas pelo P. Manuel Luís, religioso capuchinho.

O tema escolhido para reflexão: «Vamos construir a civilização do amor: o exemplo do amor é Jesus Cristo crucificado», concentrou as

preces, homilias, e todos os actos dos participantes nesta grandiosa peregrinação, desde os bispos aos sacerdotes, aos doentes e aos responsáveis pelos sectores de recepção, acolhimento, serviços litúrgicos e pastorais, atingindo os peregrinos estrangeiros que de várias nações da Europa e da América vieram participar nesta peregrinação.

Foi o senhor bispo de Leiria quem saudou os peregrinos nacionais e estrangeiros, na cerimónia efectuada na capela das aparições, diante da imagem de Nossa Senhora, às 19 h. do dia 12.

«Vindes de alma a transbordar em acção de graças, em súplica fervorosa e ardente, em louvor de alegria íntima e profunda. Deposito toda esta riqueza dos vossos corações, no centro do Coração Imaculado de Maria, nova Arca da Aliança, como dizemos na ladainha. Que Ela dê a cada um a resposta de que cada um tem necessidade. Quero pedir-vos que deis a esta peregrinação um sentido especial de reparação pelos ultrajes de que é objecto Nossa Senhora por parte de alguns portugueses».

A procissão de velas efectuou-se debaixo de chuva e a solene celebração das 22.30, presidida pelo sr. bispo de Portalegre e Castelo Branco, teve de efectuar-se num dos altares da Colunata.

Realizaram-se reflexões para casais (cerca de 250 pessoas) e para

jovens (cerca de 300), orientadas respectivamente pelos padres José Serrazina e Vítor Feytor Pinto.

A chuva e o vento não impediram que se realizasse a Velada nocturna na Colunata. A adoração e gratidão festiva, diante do

● Continua na 2.ª página

Peregrinos de Outubro

JOVENS

Mais uma vez o Santuário de Fátima foi espaço de diálogo e conversão para os jovens de Portugal.

Como aconteceu em todas as grandes peregrinações, funcionou na Casa de N.ª Sr.ª do Carmo um centro de acolhimento para jovens.

Orientaram este acolhimento o Secretariado Nacional da Juventude e a Equipa Diocesana de Leiria.

Foram acolhidos cerca de 300 jovens das mais diversas regiões. Entre os muitos grupos presentes, recordamo-nos dos seguintes: Guimarães, Coimbra, Pombal, Leiria, Algarve (Armação de Pera), Setúbal, Porto. Também foram acolhidos jovens de Timor e emigrantes da África do Sul e da Austrália.

Os jovens procuraram, ali mesmo, iniciar uma caminhada nova em direcção à Civilização do Amor que é urgente instaurar.

A celebração da Reconciliação foi o ponto de partida para essa vida nova a que nos convidava a liturgia.

Os jovens têm encontrado em Fátima espaços de diálogo e de compreensão para os seus problemas.

Que Fátima continue a ser sempre um ponto de encontro entre os jovens, entre os homens. Que Fátima seja sempre convite à mudança de vida e apelo à coerência e conversão.

PEREGRINOS A PÉ

Vem funcionando com regularidade, graças aos esforços de dezenas de jovens (noviços e estudantes das casas religiosas) e de religiosas de várias congregações, sob orientação de um responsável do Santuário, o Serviço de Acolhimento a peregrinos a pé. São em número de alguns milhares os peregrinos acolhidos (cama, refeições e tratamentos de enfermagem). Para a dormida muito têm contribuído os seminários e casas religiosas de Fátima. Nesta peregrinação foram dispensadas 1.616 dormidas e fornecidas 3.070 refeições.

IRMÃOS DE OUTRAS LÍNGUAS

Algumas centenas de peregrinos estrangeiros participaram na peregrinação de Outubro. O grupo mais numeroso foi o alemão, composto de 103 pessoas de Colónia, de Aachen e de outras regiões. Estes peregrinos chegaram no dia 9 e trouxeram 50 doentes.

Notou-se ainda a presença de vários grupos da França, a habitual peregrinação monfortina de Lovaina, composta de 90 belgas, grupos de espanhóis, 30 polacos residentes em Paris, além de um grupo de 30 irlandeses; peregrinos da Áustria, Itália, América do Norte e do Canadá.

DOENTES

De 10 a 13 de Outubro teve lugar o 6.º retiro de doentes, com a participação de 32.

São os próprios doentinhos que nos fazem dele nas mensagens sensibilizadoras que fazem chegar até nós. Dada a impossibilidade de os transcrever a todos, apresentamos apenas dois testemunhos simples, mas eloquentes:

«Que alegria para mim vir a Fátima fazer o meu retiro! Desde pequenita que procurei ser amiga da nossa Mãe do Céu. Ofereci-Lhe a minha vida e quis ir para religiosa. Mas Ela deu-me outra vida. Pregada à cruz da minha doença, sinto-me feliz. Parto do Santuário com mais coragem e melhor compreensão do sofrimento».

«Sou já de certa idade. Muitas vezes desejei fazer um retiro, mas nunca me foi possível. Agora sinto-me feliz como nunca e já posso dizer: finalmente fiz um retiro na minha vida. Quero agradecer a todos quantos me ajudaram a fazer este encontro com Jesus e a Sua e nossa Mãe».

O sofrimento dos doentinhos unido ao de Cristo, torna-se redenção e graça para as almas.

Muita coragem, pois, a todos!

Velada da Imaculada

(Continuação da 1.ª página)

Não, esta Velada da Imaculada Conceição não pode ser um acto de animosidade; tem que ser uma grande expressão de AMOR.

Nós acreditamos no amor que Deus nos tem. Nós acreditamos no amor de Jesus Cristo. Nós acreditamos no amor de Maria. Nós acreditamos que pelo amor fomos salvos e pelo amor salvaremos o Mundo. Nós acreditamos que a expressão máxima do amor é o perdão dos inimigos. Nós acreditamos que Nossa Senhora, na linha mais pura do Evangelho, nos pediu sacrifício como caminho de conversão. Nós acreditamos que o triunfo do Seu Imaculado Coração será o triunfo do amor de Deus sobre os desvarios e os ódios dos homens. E nós acreditamos que Ela é Mãe dos nossos inimigos e que só o Senhor pode finalmente proferir a última palavra sobre os corações, quando formos todos julgados, na grande assembleia final dos vivos e dos mortos.

O nosso princípio é o AMOR. Esta Velada de Oração em louvor de Maria não pode alimentar-se de qualquer ressentimento, de qualquer interesse egoísta, de qualquer desejo meramente terreno. Esta grande Velada de Oração será uma maravilhosa e libertadora expressão da nossa acção de graças, da nossa alegria, da nossa esperança e do nosso compromisso para com Deus e para com os irmãos. Por Maria, Mãe de Deus e Mãe dos Homens, Padroeira de Portugal.

P. LUCIANO GUERRA

Mau uso e abuso de coisas boas

Na sua edição de 24 de Setembro último, um semanário ilustrado publicou uma reportagem acerca de Mons. Lefebvre, o bispo francês que ultimamente tem dado muito que falar em virtude da sua oposição às reformas do Vaticano II. Para ilustração das 16 páginas da «Separata», cinco fotografias a preto e branco de Mons. Lefebvre e dez fotografias a cores da última peregrinação internacional de Maio, em Fátima. No texto não se diz, não se escreve sequer, a palavra Fátima, e todas as legendas que acompanham (e «explicam») as fotografias se referem às posições de Mons. Lefebvre. A revista chega ao ponto de transcrever, ao lado da figura isolada do Cardeal Baggio, presidente da grande peregrinação de Maio deste ano, uma das frases mais «avançadas» do bispo dissidente contra a autoridade do Papa. Além de figuras oficiais da nossa peregrinação, alguns peregrinos cumprindo penitências de joelhos e de rastos, envolvidos em espectaculares algodões e faixas de gaze.

Interrogámo-nos friamente sobre a intenção destas fotografias (ou desta montagem). No nosso entender, só podem estar ali para insinuar que Fátima é um lugar de ideias e atitudes «lefebvrianas»... ou então para deitar pós de confusão sobre os olhos e a cabeça dos leitores, numa destas misturas de acusação e ignorância que são muito frequentes nos nossos órgãos de comunicação social depois do 25 de Abril, em assuntos de religião.

Pela nossa parte, enquanto também responsáveis pelas fotografias que são tiradas com nossa autorização no Santuário de Fátima, desejaríamos dizer, antes de mais, que procuramos sempre acolher como amigos os fotógrafos, re-

pórteres e redactores, na esperança de que eles nos tratem com o respeito que a nossa atitude lhes deve merecer. De facto assim acontece com a maioria deles. Mas há também alguns que manifestam desconhecimento por completo as regras do jogo. E não só quanto a nós, responsáveis do Santuário, como também quanto aos peregrinos. Peregrinos que nos merecem tanto mais respeito, quanto as suas penitências — e o seu aspecto exterior mais ou menos exótico — escondem frequentemente, não dizemos já dramas profundos que são tão sérios como a alma humana, mas sobretudo autênticos corações de ouro, que mereceriam muito mais do que o disparo superficial de um fotógrafo, o olhar mal intencionado de um repórter ou a mão traiçoeira de um redactor. E o facto é que, quando os jornalistas têm a humanidade de se debruçarem sobre qualquer peregrino, e sobretudo sobre os penitentes e a razão profunda dos actos «chocantes» que praticam, então o coração enternece-se, a mão do repórter treme e a notícia sai muito mais verdadeira: Por isso daqui fazemos um apelo sincero a todos os que se aproximam de Fátima nestes grandes dias: venham com tempo, pensem que por trás de uma cara tisonada e de umas mãos sujas pode esconder-se um coração muito limpo, interroguem as pessoas para as deixar dizer o que elas têm lá dentro, deixem-se «converter» (pode muito bem ser caso disso) e depois escrevam à vontade, e usem à vontade das fotografias tiradas.

Que nos perdoe a revista que ocasionou esta nota, mas escrevemo-la porque gostaríamos de poder continuar a receber os seus enviados como amigos.

LUCIANO GUERRA

Crónica da Peregrinação

(Continuação da 1.ª página)

SS.º Sacramento, foi orientada pelos missionários do Instituto da Consolata que este mês festeja 75 anos da sua fundação e 50 anos da morte do seu fundador. A celebração mariana na Capelinha, a missa e a procissão eucarística foram confiadas a jovens do Secretariado Nacional da Juventude.

No dia 13, às 10 h., organizou-se um grandioso cortejo de 174 sacerdotes e bispos para junto do altar da escadaria, para onde a imagem de Nossa Senhora foi

conduzida. Presidiu à solene celebração o Senhor bispo de Portalegre e Castelo Branco, D. Agostinho de Moura, e tomaram parte os senhores bispos de Leiria, Dili (Timor), arcebispo-bispo de Beja e o seu coadjutor, o bispo de Santarém, o antigo arcebispo de Lourenço Marques e o bispo auxiliar de Lisboa, D. Maurílio de Gouveia, D. João Venâncio, bispo signatário de Leiria e ainda o vigário episcopal de Dijon (França) e Mons. Ângelo Prineto, da Itália.

A homilia foi subordinada ao tema da peregrinação.

«Jesus Cristo crucificado, que conta em cada bem-aventurado um triunfo da Sua Cruz participada, tem na Santíssima Virgem Maria, Sua Mãe, o fruto perfeito da árvore da Cruz, a suprema revelação humana da virtude do Seu mistério paschal.

E daí, Fátima — presença virginal de Maria — é irradiação visível e veneranda de Jesus Cristo crucificado no Seu infinito mistério de Amor. E deve tornar-se progressivamente ponto fulcral da civilização do amor para os homens que esperam e para os homens que desesperam».

Os peregrinos estrangeiros assistiram na Colunata sul e foram saudados no início da missa nas suas próprias línguas.

Comungaram cerca de 25.000 peregrinos e receberam a benção com o SS.º Sacramento 467 en-

fermos, entre os quais se contavam 50 alemães.

O sr. bispo de Leiria formulou um compromisso final individual a que se seguiu a impressionante procissão do Adeus.

TODAS AS GERAÇÕES... ...ME CHAMARÃO BEM-AVENTURADA

● POLÓNIA

ESTAR COM MARIA É DEFENDER OS DIREITOS DO HOMEM

Na última peregrinação nacional ao santuário mariano de Czestochowa, na Polónia, o Cardeal Wysinski declarou, entre outras coisas: «Nós não podemos olhar com indiferença o que se faz no domínio da educação da jovem geração. Devemos corajosamente defender a fé. Que se possa dizer de nós como de Maria: «Bem-aventurada a que acreditou!» Maria é louvada pela sua fé, e tudo o que

lhe foi prometido pelo Senhor se cumprirá. Bem-aventurada a nação que cre, porque todas as suas esperanças se realizarão (...) Estar com Maria na Igreja de Cristo quer dizer defender os direitos dos crentes na nossa pátria (...) Defender e ajudar Maria, protectora da nação, é também colaborar com ela na defesa dos direitos fundamentais do homem.»

● FRANÇA

CENTENÁRIO MARIANO

Passa este ano o 1.º Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Pellevoisin, pequena povoação situada na diocese de Bourges, em França. Em 15 visitas, de Fevereiro a Dezembro de 1876, Nossa Senhora apareceu a Estela Faguet, uma rapariga operária, de 33 anos, curada miraculosamente de uma doença de origem tuberculosa. Muito prudentemente, a Igreja guardou sempre alguma reserva relativamente a estas aparições, mas sem as reprová-las. Deve dizer-se que o arcebispo de Bourges,

erigiu canonicamente em 1877 uma confraria em honra de Nossa Senhora de Pellevoisin, sob o título de Mãe Toda Misericordiosa e aprovou o uso de um escapulário sugerido por Nossa Senhora. Leão XIII elevou esta confraria a arquiconfraria e Bento XV, ao receber um escapulário, disse: «creio que as origens são boas, e pode-se pensar que Pellevoisin é um lugar especialmente escolhido pela Santíssima Virgem para aí distribuir as suas graças.»

● JAPÃO

A AVÉ MARIA, ELO DE LIGAÇÃO COM OS MÁRTIRES

«Difícil tarefa seria para os «cristãos ocultos» do século XIX, descobrir, entre os membros das diversas confissões cristãs chegadas ao Japão, os sucessores daqueles heróis que, depois de transmitir a mensagem salvadora aos seus antecessores, tinham em união com muitos deles, selado com o sangue a confissão da sua fé. Desde então, podiam contar-se dia a dia, três longos séculos de forçada ausência sacerdotal em que a fé, alimentada pela oração oculta das horas litúrgicas e o sussurro da Avé Maria a Nossa Senhora, se transmitia, de pais a filhos, no mais rigoroso segredo.

A história fala-nos do sinal que guiou os descendentes dos mártires. Como podia ser outro? Os seus missionários

eram aqueles que rezavam a Maria. A Virgem foi o seu guia na busca, como havia sido Ela quem fez o milagre de, em tais circunstâncias, se poder manter a fé durante três centúrias. Esta era a grande surpresa que esperava os missionários dos tempos novos neste misterioso país.

Esta surpresa dos novos missionários do Japão traz-nos à lembrança o júbilo de Fernão Mendes Pinto e seus companheiros, quando, na sua aventureira Peregrinação pela China ouviram dos lábios de uma mulher, que disse chamar-se Inês de Leiria, as primeiras palavras do Pai Nosso, «em linguagem portuguesa», sinal revelador da presença portuguesa e cristã naquele vasto império.

● CANADÁ

A PONTE DOS ROSÁRIOS

Na pequena aldeia de Cap, junto de Trois Rivières, província de Quebec, Canadá, foi dedicada em 1634, pelos missionários que acompanhavam os soldados e mercadores franceses que subiram o rio de S. Lourenço, a Nossa Senhora do Rosário, uma capelinha feita de cascas de árvores. Quase dois séculos e meio depois, o Padre Luc Desilets obteve da Virgem Maria uma ponte de gelo para poder transpor o rio de S.

Lourenço com a pedra necessária para uma nova igreja. A ponte resistiu até que a última pedra foi transportada. Porque o padre e os que trabalhavam com ele recitavam o rosário enquanto passavam a ponte, esta ficou a chamar-se «ponte dos rosários».

A basílica actual, consagrada em 15 de Agosto de 1964, é meta de contínuas peregrinações de todos os estados americanos.

Fátima na América Latina

VENEZUELA

No fim da peregrinação, de 13 de Outubro o senhor bispo de Leiria benzeu, na capela das aparições, uma imagem de Nossa Senhora, réplica da Virgem Peregrina, que o Braulio Gonzalez Roldan, P. veio buscar para conduzir em peregrinação por toda a Venezuela, numa campanha da reza diária do rosário.

Esta imagem ficará num santuário com o nome de Fátima, a erigir em Guarenas (arredores de Caracas) para o qual uma Comissão a que preside este sacerdote já conseguiu o terreno. Em Guarenas vivem muitos emigrantes portugueses.

COLÓMBIA

Está a surgir na cidade colombiana de Manizales um grandioso santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima, devido sobretudo à iniciativa do missionário italiano P. Gerardo Bottacin. A construção, quase completa nas suas estruturas, mede 70 metros de comprimento e 40 de altura. A estátua que coroa a torre mede 6 metros de altura e é obra do escultor veneziano R. Vio. Manizales é já centro importante de piedade mariana.

● JUGOSLÁVIA

MIL ANOS A INVOCAR MARIA

O Santo Padre Paulo VI enviou ao Cardeal Seper, Prefeito da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé e jugoslavo, uma carta a propósito da celebração festiva do milénário do Santuário de Nossa Senhora da Ilha, em Salona, perto de Split, na Croácia, Jugoslávia, no passado dia 12 de Setembro.

«Regozijamo-Nos, diz o Papa, pelo facto de os croatas, durante uma longa série de séculos, se terem dirigido cons-

tantemente, com particular devoção e afecto, à Mãe de Deus, sob os títulos de «Rainha da Croácia» e «Advogada da Croácia». Testemunhos desta devoção são os múltiplos santuários marianos e as frequentes peregrinações em honra da mesma Virgem Mãe de Deus, que aos mesmos santuários se realizam a pedir os seus favores». Como informámos já, o Sr. Bispo de Leiria esteve presente nesta celebração.

● FORMOSA

ROSÁRIO É MARCA DISTINTIVA DO CRENTE

Testemunho de um missionário que vive há 42 anos na Formosa: «Posso dizer que na Formosa, a reza do Santo Rosário foi sempre a marca distintiva do crente; a reza do Rosário tem sido o meio mais eficaz para obter as bênçãos

Deus; fonte de felicidade e de tranquilidade das famílias cristãs; o melhor promotor da evangelização entre os pagãos; a reza do Rosário tem sido a melhor salvaguarda contra a onda moderna de desintegração moral».

● ITÁLIA

CULTO MARIANO FOI TEMA

Por ocasião da XXVII Semana Litúrgica Nacional Italiana que decorreu em Bolonha em Setembro passado, tomando como tema «Maria Santíssima no culto e na vida da Igreja», o Cardeal Villot enviou uma carta em que afirmava: «É de todos conhecido o profundo interesse que o Sumo Pontífice sempre dedicou ao culto mariano e como se preocupou constantemente por o incre-

mentar e o tornar cada vez mais genuíno em todas as suas expressões, à luz dos grandes princípios da fé cristã e na ampla perspectiva da vida da Igreja. Com este fim publicou, há dois anos, a exortação apostólica *Marialis Cultus*, com a qual quis sobretudo fomentar o desenvolvimento daquela devoção à Santíssima Virgem que na Igreja tem as suas motivações na Palavra de Deus e se pratica no Espírito de Cristo».

Obrigado, Senhora!

Do «Jornal da Família» recortámos um belo artigo do Padre Francisco Antunes, publicado inicialmente em «O Dever», da Figueira da Foz. O artigo tem duas partes. Na primeira, o seu autor dá-nos a visão confrangedora de um menino que não chegou a nascer: «metido num frasco de álcool, como se fora bicho raro». Por falta de espaço, só transcrevemos a segunda parte.

Leiria estava-nos à vista. Descíamos a ingreme Calçada do Bravo. Ao fundo, a colina da Senhora da Encarnação.

Sentava-me à direita duma modesta mulher de aldeia, numa pequena carroça puxada por um burrico. Todas as semanas um carregamento de hortaliça para a praça. De regresso, o pão para os muitos filhos que Deus lhe dera. Ainda trago nos ouvidos os gemidos que cada jornada lhe arrancava: *Ai as minhas cruzes!*...

Naquela manhã contou-me a história mais bela que ouvi na minha vida. Ia nos meus doze anos. — Descia eu um dia esta ladeira. Já lá vão doze anos.

Lá em baixo, onde te vou mostrar, uma roda da carroça desconjuntou-se. Burro e carroça guinaram para a esquerda sobre o precipício. Vi a morte. Vi também o Santuário da Senhora. E apeguei-me à Virgem. Não tanto por mim. Mais por um filho que trazia no seio. E disse à Senhora que, se mo salvasse, lho levaria a seus pés. O jerico fincou as patas dianteiras. O pequeno muro fez de suporte. Agarrei-me ao banco da carroça. E a morte fugiu.

Passados meses o menino nasceu. Vesti-o de branco. E levei-o à Senhora da Encarnação. Esse menino eras tu.

Uma modesta mulher de aldeia, que daria à luz onze vezes, estremece ao pressentir o perigo que corre o décimo filho. Esta mulher de aldeia casara com um enfermeiro que teria à mão o segredo de ceifar vidas em botão...

Aquele menino cresceu. Aos 21 anos dois caminhos à escolha: ser Pai ou ser Padre. Optou por ser Padre. Estendeu as mãos e um bispo sagrou-lhas.

O que aquelas mãos já fizeram... O que as mãos dum pai ou dum padre são capazes de fazer quando se sabe ser pai ou ser padre!...

— P. Francisco, preciso de confessar-me.

— Mãe, tem outros padres ao seu dispor. Porque hei-de ser eu?

— E porque não há-de ser tu? E as mãos que aquela mulher me deu erguem-se agora sobre a sua cabeça, enquanto os lábios sentenciam: *Eu te absolvo dos teus pecados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.*

E as mãos que aquela mulher me deu dão-lhe o Pão de Deus. E ungem-lhe os sentidos de moribunda com óleo santo. E continuam a erguer-se: *Dai-lhe, Senhor, o eterno descanso.* E levantam-se também diante do altar da Senhora da Encarnação em gesto de menino: — Obrigado, Senhora!

Padre FRANCISCO

FÁTIMA, centro de espiritualidade

RETIRO DO CLERO

O Clero da Diocese de Santarém efectuou um retiro espiritual de 6 a 10 de Setembro. Tomou parte neste retiro o sr. Bispo de Santarém, D. António Francisco Marques, 30 sacerdotes de Santarém e ainda 5 da arquidiocese da Braga.

DA GUARDA A FÁTIMA A PÃO E ÁGUA

Conforme voto estabelecido há vinte anos, a diocese da Guarda peregrina no mês de Setembro para Fátima. São alguns milhares os peregrinos que de muitas paróquias acorrem a tomar parte nesta manifestação de penitência e oração.

Parte do percurso é feito a pé, e durante a sua permanência em Fátima, os peregrinos da Guarda alimentam-se apenas de pão e de água.

A peregrinação deste ano ocorreu nos dias 9 e 10 de Setembro. O programa constou de concentração no Santuário, assistência à concelebração da Eucaristia, visita aos lugares relacionados com as aparições (Loca do Anjo e Valinhos), via-sacra, confissão e comunhão.

Muitos Párocos acompanharam os seus paroquianos nesta jornada de fé em consonância perfeita com a Mensagem de Fátima.

Como nota curiosa, diremos que o custo do pão destes peregrinos importou em 39.675\$00.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO: APROFUNDAMENTO E REVITALIZAÇÃO

Para aprofundar o sentido genuíno do que é o Apostolado da Oração e para encontrar os meios práticos de o revitalizar nos nossos tempos, reuniram-se em Fátima cerca de 120 sacerdotes e dois bispos (D. Manuel Falcão e D. João Venâncio) para participar num curso-retiro, de 14 a 18 de Setembro. O curso foi organizado pelo Secretariado Nacional e orientado pelos padres Edgar de la Peza, actual secretário-geral, e Jesus Solano, vice-presidente do Instituto Internacional do Coração de Jesus.

Os trabalhos em grupos interdiocesanos, após as conferências, facilitaram a partilha de ideias e experiências e ajudaram a tomar orientações práticas para uma revitalização do Apostolado da Oração.

No último dia esteve presente o senhor bispo de Leiria que se referiu ao Apostolado da Oração com palavras de muito apreço.

CLARETIANOS:

ESPÍRITO DE ORIGEM AO RITMO DO VATICANO II

Presididos pelo seu Superior Geral, P. António Leghisa, vindo expressamente de Roma para o efeito, estiveram reunidos em Fátima de 27 de Setembro a 2 de Outubro, cerca de meia centena de Missionários do Coração de Maria entre sacerdotes, seminaristas e irmãos auxiliares.

Foram dias de trabalho, todos eles repartidos pela convivência, tempos fortes de oração e revisão de vida.

Conscientes de que a renovação é uma exigência constante na vida dos religiosos de hoje, esta semana, a par da experiência concreta da vivência da fraternidade a nível nacional, foi dedicada ao estudo e interiorização das formas actuais de viver a pobreza evangélica segundo o espírito inicial de S. António Claret e ao ritmo do Concílio Vaticano II.

SEMANA MISSIONÁRIA EM FÁTIMA

Ocorreu este ano o 50.º aniversário da instituição na Igreja do Dia Mundial das Missões. Para assinalar esta comemoração, e como preparação para esse Dia, os Institutos Religiosos Missionários estabelecidos em Fátima promoveram a realização de uma Semana Missionária, de 17 a 24 de Outubro, com celebrações litúrgicas, exibição de filmes e diapositivos sobre actividades missionárias.

A Semana Missionária abriu com uma solene concelebração, às 12 h. do dia 17, sob a presidência de D. António Ribeiro, Cardeal Patriarca de Lisboa.

No dia 19, o superior geral da Sociedade Missionária Portuguesa proferiu uma conferência, às 21.30. No dia 21, à mesma hora, D. Maria Helena Couto, da Equipa do jornal «Nova Terra», fez uma conferência subordinada ao tema «Nossa Senhora na Evangelização», e no dia 23, o Prof. Dr. Silva Rego, da Academia Portuguesa da História, fez uma conferência sobre «Aspectos positivos e negativos da missão portuguesa».

As conferências tiveram lugar no salão da Casa dos Retiros «N. Sr.ª das Dores», do Santuário.

A Semana Missionária encerrou com uma Solene Concelebração eucarística, às 12 h., na Basílica, no dia 24, em que tomaram parte os missionários dos Institutos religiosos de Fátima.

Graças de Fátima

Tendo obtido graças por intercessão de Nossa Senhora de Fátima, pedem a publicação do seu reconhecimento, no jornal «Voz da Fátima», as seguintes pessoas:

M. Valente; M. R. Candoso; M. C. Santana; L. de Jesus; A. Santos; A. Dinis; M. A. Vilas Boas; B. de Sousa; M. D. Miranda; M. Dinis; M. L. Ribeiro; M. C. Tuna; A. C. Monteiro; A. Oliveira Júnior; M. P. Bispo; M. de Lemos; M. L. Oliveira; R. de Jesus; M. C. Carvalho; A. Cardoso; D. Dias; R. Coelho; M. Miranda; M. J. Costa; L. Moreira; M. Tuna; M. H. Duarte; M. L. Duarte; N. Bettencourt; F. Frias; J. Dias; J. Cruz; M. A. Custódio; M. N. Correia; M. Lurdes; M. R. Jesus; M. A. Pereira; A. Gonçalves; M. Pereira; E. Cardoso; J. Silva; F. Frazão.

De novo recordamos que os pedidos de publicação de graças atribuídas aos videntes Francisco e Jacinta, deverão ser enviados directamente para **POSTULAÇÃO DOS VIDENTES, FÁTIMA**. Para lá enviaremos também o que for entregue à **VOZ DA FÁTIMA** ou na Secretaria do Santuário, com essa intenção.

Imprensa de inspiração cristã

«NOVA TERRA»

No intuito de proporcionar aos peregrinos de Fátima maior conhecimento do conteúdo doutrinal, documental e informativo, dentro da perspectiva cristã em âmbito nacional, o jornal **NOVA TERRA** organizou na cripta da Colunata do Santuário uma exposição que abriu no dia 10 e estará patente a todo o público até ao fim de Dezembro.

Através de vários painéis, quadros, gráficos e letreiros são expostos recortes com artigos publicados desde o primeiro número do jornal, versando aspectos doutrinares (a Igreja em Portugal e no Mundo), panorama político nacional e internacional, análise de problemas sociais, etc.. A exposição é ainda ilustrada com fotografias, maquetas de montagem, fotolitos, de forma a que os leitores possam perceber todo o trabalho à volta da execução do jornal, desde a parte redactiva à composição, impressão e saída para o leitor.

A montagem desta exposição foi confiada a uma equipa de membros da direcção da **NOVA TERRA** dirigida pelos arquitectos Raul e Fernando Branco.

Muito público tem passado diariamente por esta Exposição.

«VOZ DA FÁTIMA»

O nosso mensário completou no passado mês 54 anos. Assinalado muito humildemente por nós, no número de Outubro, este evento não passou despercebido a **A VOZ DO DOMINGO**, que antecipadamente se lhe referiu com as palavras que registamos: «Nascido para divulgar a mensagem de Nossa Senhora na Cova da Iria e levar a toda a parte as notícias do seu santuário e a devoção à SS.ª Virgem de Fátima, a «Voz da Fátima» mantém-se atenta, presentemente, aos sinais dos tempos e analisa e trata os mais diversos assuntos de interesse para os seus 200 mil leitores». Agradecemos a menção e retribuimos os parabéns e votos de bênçãos de Nossa Senhora, para quantos trabalham no jornal diocesano de Leiria.

«O MENSAGEIRO»

No passado dia 7 de Outubro completou a bonita idade de 62 anos **O Mensageiro**, veterano dos jornais do distrito de Leiria. Durante 57 anos foi uma das tribunas do seu fundador, o Rev. Cônego José Ferreira de Lacerda. **O Mensageiro** foi o segundo órgão da informação escrita a referir-se aos acontecimentos de Fátima e publicou alguns documentos de

primeira ordem para a história das aparições, como os interrogatórios feitos aos videntes pelo P.º Lacerda.

Foi também nas suas colunas que o Padre Júlio Pereira Roque, mais conhecido pelo pseudónimo de *Jupero*, (cujo centenário do nascimento passou em Maio deste ano e o 48.º aniversário da morte, em 18 de Outubro), grande batalhador na causa da restauração da diocese de Leiria, iniciou e conduziu com brilhantismo e entusiasmo, mas infelizmente sem concretização, uma campanha para a ligação, por caminho de ferro, entre Tomar e a Nazaré, passando por Fátima.

Possa a lembrança destas efemérides contribuir para o reatamento desta ideia que só viria beneficiar quantos desejam dirigir-se ao Santuário de Fátima e não o podem fazer com segurança e comodidade, por falta de ligações rodoviárias, ferroviárias ou aéreas convenientes.

A quantos trabalham em **O Mensageiro** os nossos parabéns também.

«O AMIGO DO POVO»

Também «O Amigo do Povo» que se publica em Coimbra, comemorou, no dia 3 de Novembro, os 60 anos da sua existência «de luta e trabalho intenso na semelhança de princípios cristãos, na defesa corajosa da doutrina de Cristo e da sua Igreja». Tem uma vasta penetração sobretudo junto das camadas populares, a quem tem servido até de «cartilha de leitura» a bater, de longe, certos métodos de «alfabetização» que por aí andam. Os nossos votos de longa vida.

ROSÁRIO, oração de contemplação

O Padre Couesnongle, Mestre Geral dos dominicanos, sintetizou assim o valor do Rosário, em entrevista feita depois do Congresso reunido em Roma em Maio deste ano, para estudar esta oração tão popular e rica: «Foi constatação comum que o valor mais desprezado até hoje, no Rosário, é precisamente o aspecto capital da *contemplação*. O trabalho em favor da revalorização do Rosário a nível pastoral, deve estar atento a este aspecto e insistir por todos os modos para o fazer crescer.

LEIA E DIVULGUE A IMPRENSA DE INSPIRAÇÃO CRISTÃ

Meios de Comunicação Social em Fátima

Os actos da peregrinação de Outubro foram transmitidos pela Radiotelevisão Portuguesa, pela Radiodifusão Portuguesa e pela Rádio Renascença que igualmente transmitiu o tríduo.

Os jornais *Diário de Notícias* e *O Dia* enviaram redactores e fotógrafos especiais. Muitos outros jornais fizeram referência à peregrinação através de con-

tactos com o Serviço de Informações do Santuário e do correspondente em Fátima.

Os correspondentes dos jornais londrinos «Daily Express», «The Guardian» e da B. B. C. estiveram no Santuário donde enviaram noticiário.

A revista «Médiatrice et Reine», dos padres monfortinos de Lovaina, esteve representada pelo P. Hechtermans.